

SANTOS; Deivid Alex dos¹, ALLIPRANDINI; Paula Mariza Zedu²

RESUMO

A autorregulação da aprendizagem tem cada vez mais ganhado destaque no cenário da educação brasileira e internacional. Pesquisas tem alertado sobre a necessidade de intervir nos aspectos autorregulatórios que possam favorecer a aprendizagem autorregulada e a promoção da autonomia. O objetivo deste estudo foi promover o uso de estratégias de aprendizagem de professores do Ensino Médio por meio de uma intervenção por sobreposição curricular, por ocorrer fora do ambiente de trabalho dos professores e em horário extracurricular. Esta intervenção ocorreu em 4 sessões que visavam o ensino de estratégias autorregulatórias e a autorreflexão dos professores a respeito do seu próprio processo de aprendizagem. Participaram desta pesquisa 16 professores que responderam inicialmente a um questionário estruturado e às perguntas autorreflexivas no final de cada uma das sessões de intervenção. As duas primeiras sessões foram presenciais e as duas últimas foram remotas, sendo uma síncrona (*Google Meet*) e outra assíncrona (Videoaula). Todos os encontros seguiram a seguinte dinâmica: no início das sessões havia a discussão e retomada de conteúdos da aula anterior e debate dos textos base propostos para leitura na semana precedente. Durante a sessão, ocorria a aula expositiva e dialogada (quando presencial ou síncrono e quando assíncrono uma videoaula expositiva) com perguntas autorreflexivas feitas pelo pesquisador antes, durante e no encerramento da aula. Após o encerramento da aula, eram disponibilizadas as atividades referentes à aula e o texto base para leitura prévia relativa à aula seguinte. Na 1ª Sessão - foi realizada a aplicação do questionário estruturado e a prática do funcionamento do *Google Classroom*; 2ª-Sessão - foram realizadas explicações sobre o referencial teórico e sobre a organização e planejamento e os professores foram orientados a estabelecer metas de curto e de longo prazo e elaborar um planejamento mensal a partir das metas estabelecidas; 3ª Sessão - foi destinada a levar os professores a compreender e diferenciar estratégias de ensino de estratégias de aprendizagem, conforme as necessidades apresentadas pelo grupo e na 4ª Sessão - foi proposta uma discussão sobre o monitoramento metacognitivo e controle metacognitivo com perguntas autorreflexivas. Foram evidenciadas diferenças em relação as estratégias de monitoramento e controle metacognitivos após as sessões de intervenção, conforme os seguintes relatos: perceber quando não está concentrado, quando não entende um conteúdo, quando estão ansiosos, quando não estão motivados, controlar o próprio pensamento lendo várias vezes para tentar compreender o conteúdo, anotar as informações importantes, pensar na tarefa, manter a concentração e organizar as informações mentalmente. Esses relatos evidenciam efeitos positivos da intervenção, considerando as diferenças na concepção e uso do monitoramento e controle metacognitivos, embora não tenha havido diferenças em relação ao planejamento. Infere-se que esse fato possa ser devido as mudanças de rotinas impostas pelo momento de Pandemia do COVID-19, pela qual os participantes estavam passando durante as sessões de intervenção. Indica-se que futuras pesquisas possam investigar as contribuições de intervenções com professores e alunos, sobretudo no Ensino Médio, campo ainda pouco explorado.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem autorregulada, Ensino Médio, Intervenção, Professores

¹ Doutorando em Educação na Universidade Estadual de Londrina., deividsantos@uel.br

² Professora Associada da Universidade Estadual de Londrina., paulaalliprandini@uel.br

